



FNDC defende conferência de comunicação ampla e democrática

O Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação – FNDC, através das suas entidades que compõem a Comissão Organizadora da Conferência Nacional de Comunicação, Conselho Federal de Psicologia (CFP), Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária (Abraço), Central Única dos Trabalhadores (CUT), Federação Interestadual dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão (Fitert) e Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), reafirma o seu propósito em defesa de uma conferência de amplitude nacional, com etapas regionais e a maior representação social possível.

Nesse sentido, o FNDC entregou aos ministros da Comunicação, Hélio Costa, da Secretaria de Governo, Luiz Dulci, e da Secretaria de Comunicação, Franklin Martins, a resolução tirada da sua plenária, no último dia 1º de agosto, de lutar por uma conferência que represente todos os setores da sociedade nos moldes do decreto que instituiu esta importante peça política de consulta popular e de construção de políticas públicas.

O FNDC considera inoportuno que parte dos representantes das empresas ligadas ao setor tenham se retirado da Comissão Organizadora Nacional da Confecom, em uma atitude que desrespeita a democracia e com a clara tentativa de deslegitimar a Conferência, que vem sendo construída pela sociedade, de forma plural e ampla.

Ao mesmo tempo, o FNDC saúda a permanência dos representantes das empresas de Telecomunicações (Telebrasil) e ainda a Associação Brasileira de Radiodifusores – Abra (TV Band e Rede TV!) e a Rede Record, que permanecem na organização da Confecom, compondo juntamente com os movimentos sociais e o governo a tríade necessária para a discussão da comunicação em sua realidade de convergência digital.

Lembrando que a Confecom deve se constituir num espaço onde o debate e a negociação pautem o esforço de todos para que a agenda política resultante destes encontros possa ser incorporada pelo estado brasileiro na forma de políticas públicas de regulação e regulamentação, o FNDC convoca a todas as entidades que retornem à organização desta

Conferência, certo de que o que deve nos unir é a defesa da identidade e cultura /conteúdo nacional – enfim, a defesa da aplicação dos princípios constitucionais – fatores imprescindíveis para a soberania e desenvolvimento sócio econômico do Brasil.

O FNDC considera ainda imprescindível, para dar o andamento necessário às etapas regionais preparatórias, e cumprimento ao prazo estipulado por Decreto Presidencial para a realização da Conferência (dias 1º, 2 e 3 de dezembro de 2009), a publicação imediata do regimento da Iª Conferência Nacional de Comunicação.

Brasília, 19 de agosto de 2009.

Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação